

LIÇÕES PARA AS REUNIÕES DE CRIANÇAS  
**O CHAMAMENTO DE DEUS NO ANTIGO TESTAMENTO**

23

**Deus chamou José (5)**

**LEITURA BÍBLICA:** Gn 45:16-28; 46:1-7; 46:28–47:26

**OBJETIVO:** Ver que, como chamados de Deus: (1) devemos crer que Seu coração é sempre bom para conosco, e que Suas promessas nunca falham e (2) se cooperarmos com Deus, podemos nos tornar úteis a Ele, até mesmo de maneiras grandiosas e inesperadas.

**VERSÍCULOS PARA MEMORIZAR:** *(Escolha um ou alguns conforme a idade e a capacidade das crianças)*

**Isaías 55:9** (Assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos, mais altos do que os vossos pensamentos.); **Romanos 8:28** (E sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o Seu propósito.); **2 Coríntios 4:18** (pois não atentamos nas coisas que se veem, mas nas que não se veem; porque as que se veem são passageiras, mas as que não se veem são eternas.) **Lc 16:10a** (Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito.)

**SUGESTÃO DE ATIVIDADE:** Crie um jogo de distribuição de grãos com feijão ou macarrão, por exemplo. Selecione um voluntário para cuidar de um saco de grãos. A criança é responsável por distribuí-los com base em situações lidas em voz alta pelo servidor, por exemplo, dar a cada criança ao redor da mesa quatro grãos, ou alimentar dez famílias com 20 grãos disponíveis. Isso pode ser um exercício de velocidade e habilidades matemáticas, mas também de precisão, escuta cuidadosa e atenção (por exemplo, sem haver grãos espalhados na mesa ou no chão).

**SUGESTÃO DE TRABALHO MANUAL:** Cole diferentes tipos de grãos em cartolina para fazer mosaicos.

**CONTEXTO:** Na semana passada vimos como José encontrou seus irmãos após cerca de 22 anos de separação. Seus irmãos tinham ido ao Egito para comprar comida, mas a princípio não reconheceram José. Esse encontro foi muito emocionante para José – ele testou seus irmãos, fazendo perguntas sobre sua família, e até ouviu seus irmãos expressando remorsos por vendê-lo como escravo muitos anos antes, o que o fez chorar em particular. Mas ele não se apressou em mostrar sua posição e poder para seus irmãos; em vez disso, mostrou-lhes amor e perdão, fornecendo provisões para a viagem e não pegando o dinheiro deles. Foi só quando seus irmãos vieram pela segunda vez ao Egito para comprar comida que José finalmente revelou sua verdadeira identidade. Ele lhes disse que a fome, que já era de dois anos, iria durar mais cinco anos.

Em todo esse tempo Deus estava planejando tudo cuidadosamente. Apesar de José ter experimentado dificuldades em sua vida, Deus deliberadamente as organizou para que José se tornasse o líder mais poderoso sob Faraó no Egito, e Deus lhe deu a sabedoria para se tornar muito útil ao Faraó, especialmente para ter controle sobre todo o suprimento de alimentos. Esta posição permitiu a José ajudar todo o povo do Egito durante esta grande fome e, por fim, também cuidar de toda a sua família. Mesmo que parecesse que os irmãos de José foram os que o levaram a acabar no Egito, na verdade foi Deus quem providenciou para que isso acontecesse: Deus enviou José ao Egito antes de sua família para preservá-los e salvar suas vidas por uma grande libertação. Deus fez coisas maravilhosas para organizar todos esses eventos de uma maneira incrível.

Agora que José e seus irmãos estavam reunidos, eles decidiram que seria melhor se todos se mudassem para o Egito para ficarem perto de José. José também desejava ver seu pai e dizer-lhe que estava vivo.

**CONTEÚDO:** Quando Faraó ouviu a notícia da vinda dos irmãos de José ao Egito, ficou satisfeito e disse a José que trouxesse Jacó e sua família para o Egito. Ele lhes daria o melhor da terra do Egito, e desfrutariam de tudo o que era bom na terra. José, de acordo com a ordem do Faraó, forneceu carroças, alimentos e mudas de roupa. Mas a Benjamim, seu irmão de sua mãe Raquel, José deu 300 moedas de prata e cinco mudas de roupa. Ele enviou jumentos carregados com o melhor do Egito, bem como cereais, pão e provisões. Enviou seus irmãos de volta a Canaã e disse-lhes que não brigassem no caminho de casa.

**Jacó recebe a boa notícia.** Quando os irmãos chegaram a Canaã, disseram a seu pai Jacó: “José ainda vive e é governador de toda a terra do Egito”. Você pode imaginar como Jacó reagiu a esta notícia? José era seu filho amado, a quem ele achava que tinha perdido depois de todos esses anos! Quando Jacó ouviu a notícia, “o coração lhe ficou como sem palpitar”, porque não acreditou no que seus filhos lhe disseram (Gn 45:26). Eles lhe contaram tudo o que José disse. Quando Jacó viu as carroças que José enviou para carregá-lo, seu espírito reviveu. Ele queria ver novamente seu filho José antes de morrer.

**Jacó viaja para o Egito para encontrar seu filho José.** Jacó partiu, trazendo todo o gado e os bens que sua família havia adquirido enquanto morava em Canaã, e chegou a Berseba. Lá ele ofereceu sacrifícios a Deus, e Deus falou com ele em sonhos à noite, dizendo-lhe para não ter medo de descer ao Egito, pois lá Ele faria dele uma grande nação. Deus disse: “Eu descerei contigo para o Egito e te farei tornar a subir, certamente”. Deus havia sempre cuidado dele e continuaria a fazê-lo. Então Jacó partiu de Berseba e seus filhos o levaram, junto com sua família, nas carroças, e todos chegaram ao Egito. Era um grupo grande, totalizando 70 pessoas da casa de Jacó.

A família chegou à terra de Gósen, onde José foi ao encontro de seu pai Jacó. Este foi um momento que Jacó nunca pensou que teria, porque achava que seu filho favorito, José, havia morrido há muitos anos. Você consegue imaginar a torrente de emoções que ele estava sentindo? José também sentia uma tremenda falta de sua família e especialmente de seu pai, tendo sido separado dele desde os 17 anos de idade. Quando José encontrou seu pai, lançou-se sobre o seu pescoço e chorou por um longo tempo. Este reencontro foi muito emocionante, cheio de lágrimas e alegria. Porque Jacó estava finalmente reunido com José, sentiu que agora poderia morrer em paz. Ele disse a José: “Já posso morrer, pois já vi o teu rosto, e ainda vives.” (Gn 46:30).

**Os irmãos de José encontram-se com Faraó.** Depois que todos estavam juntos novamente, José apresentou alguns membros de sua família ao Faraó. Ele apresentou cinco de seus irmãos, que disseram a Faraó que eram pastores. Faraó disse a José: “A terra do Egito está perante ti; no melhor da terra faze habitar teu pai e teus irmãos; habitem na terra de Gósen. Se sabes haver entre eles homens capazes, põe-nos por chefes do gado que me pertence.” (Gn 47:6). José também trouxe Jacó, seu pai, para se encontrar com Faraó, e Jacó abençoou Faraó (Gn 47:7). José assentou seu pai e seus irmãos e lhes deu a melhor terra, como Faraó havia ordenado, e foi capaz de fornecer comida a seu pai e a toda a casa.

**José é responsável pelo abastecimento de alimentos na terra e é capaz de salvar o povo do Egito.** A fome era grande. José juntou todo o dinheiro encontrado no Egito e em Canaã para os cereais que eles compraram e trouxe o dinheiro para a casa de Faraó. Ele tinha um trabalho muito importante, pois era responsável por todo o suprimento de alimentos. Todos os egípcios vieram a José e pediram-lhe comida, pois todo o seu dinheiro havia sido gasto. José os instruiu a trazer seu gado em troca de comida para aquele ano (Gn 47:16). Quando o ano terminou, as pessoas vieram a José novamente para pedir ajuda. Todo o seu dinheiro havia sido gasto e seus rebanhos já haviam sido trocados por comida (Gn 47:18-19). O povo precisava da ajuda de José, portanto ele comprou toda a terra do Egito para Faraó, a fim de vender-lhes a comida de que precisavam; somente a terra dos sacerdotes ele não comprou. José também deu ao povo sementes para semear a terra e plantar mais colheitas. Quando a colheita chegasse, o povo seria obrigado a dar um quinto ao Faraó, e quatro quintos seriam do povo como alimento (Gn 47:24). As pessoas ficaram agradecidas e disseram a José: “A vida nos tens dado! Achemos mercê perante meu senhor e seremos escravos de Faraó.” (Gn 47:25).

**APLICAÇÕES SUGERIDAS:** *Ore e tenha comunhão para decidir quais aplicações deve usar. Não tente usar todas elas. É suficiente usar apenas **uma ou duas aplicações** apropriadas para a idade das crianças que você está servindo.*

● **O coração de Deus é sempre bom para conosco e Suas promessas nunca falham.** Precisamos confiar que Deus sabe o que é melhor para nós, e que Seu coração é sempre bom para conosco. Mesmo que estejamos em situações difíceis, devemos ter a confiança de que Ele cuidará de nós. Nossa fé em Deus pode ser fortalecida quando oramos a Ele, cantamos para Ele, memorizamos nossos versículos, lemos Sua Palavra ou vamos à reunião de crianças.

● **Devemos aprender a cooperar com Deus para que possamos nos tornar úteis a Ele.** Precisamos perceber que somos muito importantes para Deus. José viveu uma vida de cooperação com Deus em todos os sentidos, em tempos fáceis e em tempos difíceis. Embora tivesse que suportar a prisão por vários anos, Deus finalmente o exaltou para ser o governante do Egito, salvando muitas vidas. Ele era responsável por todo o suprimento de alimentos; exerceu sabedoria ao coletar e distribuir alimentos durante uma grande fome. Assim como José, Deus pode nos usar de muitas maneiras, inclusive inesperadas. Podemos ajudar os outros de maneira prática. Se nosso professor precisar de alguém para ajudar a distribuir papéis para a classe, podemos nos oferecer para fazê-lo. Se percebermos que nossos pais precisam de ajuda em casa, devemos ajudar sem que nos peçam (tirar o lixo, arrumar a mesa, tirar a louça depois de uma refeição, etc.). Podemos ajudar na limpeza após o lanche e na hora das atividades manuais na reunião das crianças. Depois da escola, não devemos adiar ou reclamar de fazer o dever de casa, mas fazê-lo de maneira organizada e cuidadosa. Devemos trabalhar com dedicação e fazer o melhor que pudermos em tudo. Assim como José, se formos fiéis nas pequenas coisas, Deus poderá um dia nos usar nas grandes coisas.

● **Devemos ser responsáveis nas áreas que nos são confiadas.** José era um jovem responsável sob Potifar. Ele foi encarregado dos prisioneiros enquanto estava na prisão. Por fim, Faraó deu a José um trabalho muito importante: ele supervisionou o suprimento de alimentos para todo o Egito. O que teria acontecido se ele fosse descuidado, ou se não planejasse com cuidado, ou se fosse ganancioso e acumulasse os suprimentos de comida? O povo não teria sobrevivido à fome, e José teria perdido a confiança de Faraó. Se somos responsáveis por atividades em casa ou na escola, devemos tratá-las com diligência e sempre dar o melhor de nós. Se recebemos uma responsabilidade na escola (por exemplo, líder de equipe de um projeto, capitão da equipe, etc.), devemos ser justos, honestos e confiáveis.

● **Devemos ter uma situação familiar pacífica e sem brigas.** Depois que José se revelou, ele instruiu seus irmãos a trazer seu pai Jacó e o resto da família para o Egito. Quando os irmãos partiram, José disse a seus irmãos para não brigarem no caminho (Gn 45:24). Por que você acha que José os instruiu a não brigar? Provavelmente os irmãos discutiam entre si. Alguma vez discutimos e brigamos com nossos irmãos e familiares? Deus deseja que nos demos bem com os outros, estejamos em paz uns com os outros e perdoemos uns aos outros. (Sl 133:1; 1Co 1:10; Cl 3:13-14).

● **Seja generoso e pratique a hospitalidade.** Hospitalidade significa o cuidado amigável e generoso com visitantes, hóspedes e estranhos. (Romanos 12:13: Socorrei os santos nas suas necessidades; praticai a hospitalidade). José foi muito generoso com seus irmãos e com seu pai. Nas duas vezes em que os enviou de volta, forneceu cereais e devolveu sua prata. Quando deu um banquete para seus irmãos, havia comida em abundância e cinco vezes mais para seu irmão mais novo, Benjamim. Quando mandou chamar seu pai Jacó, carregou os jumentos com o melhor do Egito. Também enviou seus irmãos com alimentos e uma muda de roupa, mas para Benjamim deu 300 moedas de prata e cinco mudas de roupa! Quando Jacó e seus irmãos voltaram, providenciou o melhor lugar para viverem. José cuidou de sua família. Da mesma forma, devemos ser generosos com nossa família e nossos amigos e praticar a hospitalidade (por exemplo, irmãos da igreja pernoitando ou vindo para jantar ou para a reunião de casa).